Banco de Cabo Verde



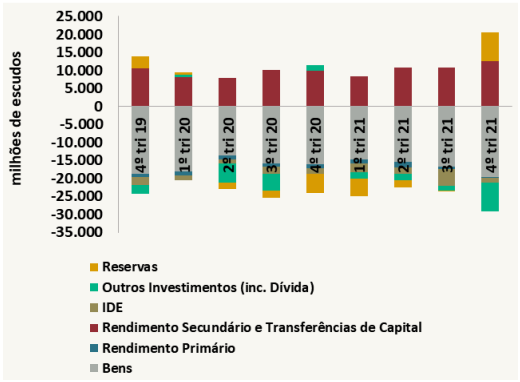
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO - 4º trimestre de 2021

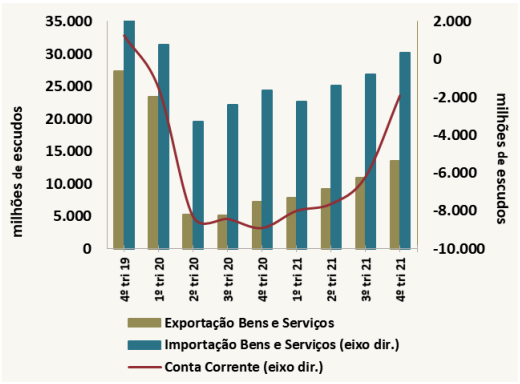
As contas externas evoluíram positivamente no quarto trimestre de 2021, registando-se um aumento do défice da balança financeira e uma redução do défice da conta corrente. A 31 de dezembro de 2021, o stock das RIL fixava-se em 623 milhões de euros, permitindo garantir 7,9 meses das importações de bens e serviços de 2021. O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 341.128 milhões de escudos (191 por cento do PIB projetado para 2021).

Balança de Pagamentos

As reservas internacionais líquidas do país registaram um aumento de 7.868 milhões de escudos, o que compara ao decréscimo de 5.175 milhões de escudos registado no quarto trimestre de 2020. O desempenho mais favorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado, por um lado, pelo aumento das entradas líquidas de financiamento (em mais de 100 por cento) e, por outro, pela diminuição do défice da conta corrente (em 78 por cento face ao período homólogo), fixando-se em 1.929 milhões de escudos.



O comportamento da balança corrente traduziu por um lado, o aumento do excedente das balanças de serviços (em mais de 100 por cento) e de rendimento secundário (em 32 por cento) e, por outro lado, a redução do défice da balança de rendimento primário em 62 por cento, não obstante o aumento do défice da balança de bens (em 21 por cento).



O défice da balança de bens fixou-se em 19.565 milhões de escudos, aumentando 3.393 milhões de escudos relativamente ao quarto trimestre de 2020 devido a um aumento das importações em 24 por cento, apesar do aumento das exportações na ordem dos 37 por cento. Refira-se que as importações de mercadorias aumentaram cerca 15 por cento, reflexo do aumento das importações de combustíveis (126 por cento), bens de consumo (22 por cento) e bens intermédios (20 por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

Variação homóloga em percentagem

	4º trimestre/20			4º trimestre/21		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-26,7	-16,5	-12,3	21,8	2,2	19,1
Bens Intermédios	39,1	-6,0	4,2	19,5	-2,1	22,1
Bens de Capital	34,2	35,1	-0,6	-34,6	-28,9	-7,9
Combustíveis	-42,9	-22,5	-26,3	125,7	25,2	80,3
Outros	5,3	7,9	-2,4	-10,2	13,1	-20,6
Total	-13,9	-6,1	-21,0	15,1	4,0	36,9

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

A balança de serviços registou um excedente de 5.851 milhões de escudos (que compara ao défice de 980 milhões de escudos do quarto trimestre de 2020). A recuperação da balança de serviços foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (585 por cento), transporte aéreo (153 por cento), outros serviços (35 por cento) bem como os serviços de comunicação (nove por cento). As importações de serviços registaram um aumento de 24 por cento.

As remessas dos emigrantes aumentaram 15 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento de transferências em divisas oriundas, particularmente, de EUA, Portugal e França.

As transferências oficiais correntes e de capital aumentaram 200 por cento, em termos homólogos, no quarto trimestre. O aumento da entrada de donativos em fluxos monetários (apoios para combater a crise pandémica e ajuda orçamental), esteve na base desta evolução.

Exportação de Serviços

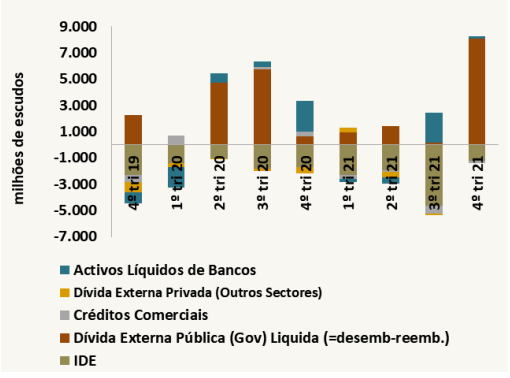
em milhões de escudos

	4º tri 20	1º tri 21	2º tri 21	3º tri 21	4º tri 21	4ºT t.v.h (%)
Transporte	766,2	817,1	989,5	1.200,8	1.527,5	99,4
Transporte Aéreo	448,6	589,0	674,2	867,7	1.135,8	153,2
Viagens	1.304,1	1.668,7	1.835,2	3.521,4	7.930,8	508,1
Turismo	1.083,0	1.381,8	1.574,5	3.183,1	7.411,3	584,3
Serviços de Comunicação	149,3	132,1	87,9	196,6	162,6	8,9
Outros Serviços	1.906,0	1.925,8	1.797,7	1.830,8	2.567,9	34,7
Total	4.125,5	4.543,6	4.710,4	6.749,6	12.188,8	195,4

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

O défice da balança financeira aumentou em 9.196 milhões de escudos, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2021. Este foi determinado pelo aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 7.407 milhões de escudos).

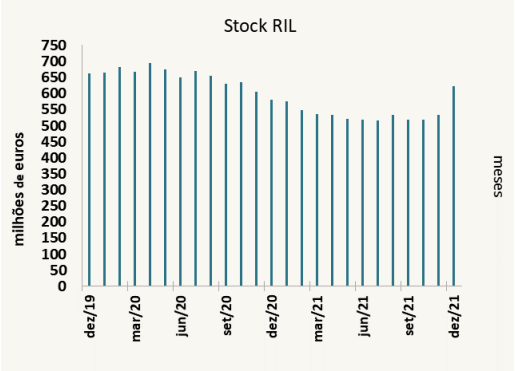


.

O investimento direto estrangeiro realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 1.391 milhões de escudos, o que compara aos 1.873 milhões de escudos do quarto homólogo. A redução dos influxos de IDE deveu-se à redução do investimento imobiliário (em 1.294 milhões de escudos), resultado condicionado em grande medida por um desinvestimento realizado por um investidor externo, das ações e outras participações de capital (em 173 milhões de escudos), não obstante o aumento dos investimentos de emigrantes (em 849 por milhões de escudos). O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo, imobiliária turística

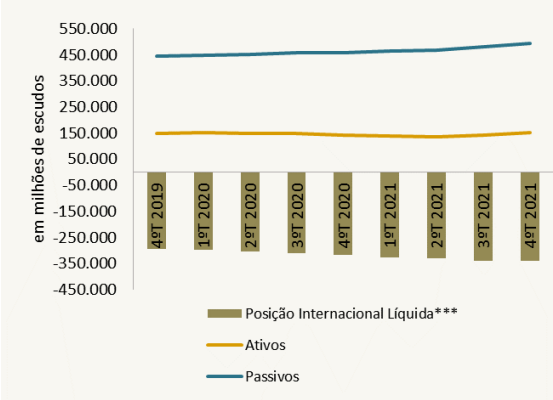
e comércio, nas ilhas de São Vicente, Santiago e, Boavista. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Espanha e Itália.

A 31 de dezembro de 2021, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 623 milhões de euros, permitindo garantir 7,9 meses das importações de bens e serviços de 2021.



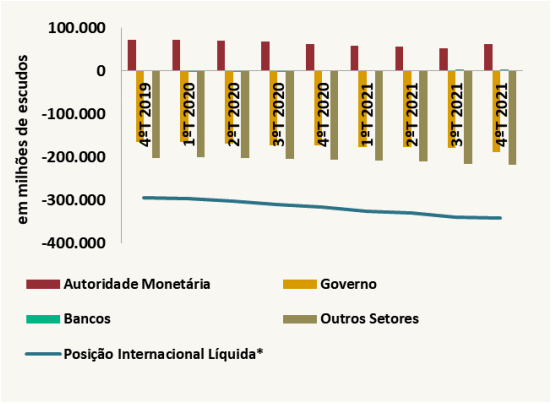
Posição de Investimento Internacional

O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 341.128 milhões de escudos no quarto trimestre de 2021. A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 1.273 milhões de escudos no quarto trimestre face ao terceiro trimestre, e de 25.204 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 191 por cento do PIB projetado para 2021.



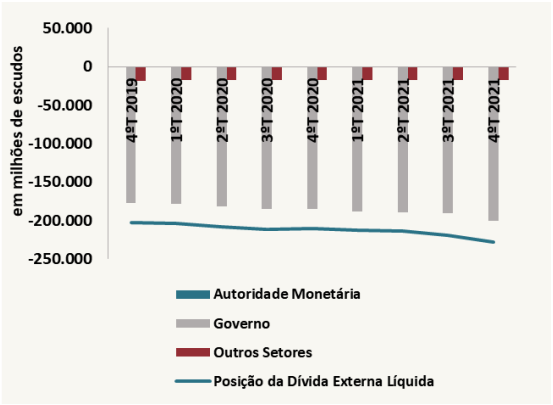
(*) Ativos - Passivos

Por sector institucional, e relativamente ao terceiro trimestre, o governo foi o que mais contribuiu para o aumento do défice externo do país, dado o aumento verificado nos seus passivos externos seguido dos outros setores. A autoridade monetária, por seu turno viu sua posição excedentária aumentar em 8.956 milhões de escudos, resultado do aumento das reservas internacionais líquidas relacionados com as entradas de SDR.



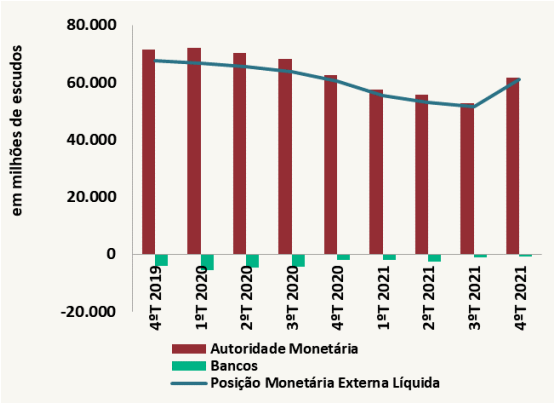
(*) Ativos - Passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 227.562 milhões de escudos negativos, representando a dívida externa efetiva do governo central 88 por cento do total. A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, fixou-se nos 20.741 milhões de escudos negativos, representando nove por cento do total da dívida externa líquida do país.



(*) Ativos - Passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 61.004 milhões de escudos no quarto trimestre de 2021, permitindo cobrir 27 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento da posição excedentária da autoridade monetária em 8.956 milhões de escudos face ao terceiro trimestre deveu-se ao aumento dos ativos de reserva que se fixou nos 65.624 milhões de escudos em finais de dezembro.



(*) Ativos – Passivos

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas
Quadros
BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não- governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.